

Entrevista: **Arquiteta Adriana Levisky**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO TECNOLÓGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ARQ 1101 – IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM

PROF. DRA. SONIA AFONSO

TRIMESTRE 2013/2

MESTRANDO: RAFAEL CAMPOS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR
CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

NOME

Msc. ADRIANA LEVISKY

FORMAÇÃO:

FAU/USP, 1992

ATUAÇÃO:

Trabalhou no escritório Brasil Arquitetura e no Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

Atualmente é sócia proprietária do escritório Levisky Arquitetos - Estratégia Urbana (SP)

Vice-presidente da AsBEA São Paulo.

Representante do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) na CEUSO (Comissão de Edificações e Uso do Solo) e coordenadora do Comitê Temático de Projeto do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável

ARQUITETO E URBANISTA



REGISTRO CAU Nº

0000001-9

CARTEIRA DE IDENTIDADE COM FÉ PÚBLICA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Figura 01: Foto Adriana Levisky

Principais Projetos:
Praça Vitor Civita

Museu Aberto da Sustentabilidade



Greenvana Greenbest 2012
VII Grande Prêmio de Arq. Corporativa
Prêmio IAB-SP 2008 / categoria Urbanismo
Parceria Público - Privada
Local : São Paulo
Proj. Exec.: 2006/2008
Á. Terreno: 13.648,00m²
Á. Construída: 2.650,00m²



Figura 02 ,03 e 04: Praça Vitor Civita

Principais Projetos:
Residencial Rubens Lara
Habitação de interesse Social em Cubatão

4 / 18



Figura 05 e 06: Residencial Rubens Lara

Figura 07: Manual de Desenho Universal

DESENHO UNIVERSAL
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



Jardim Casqueiro.
190.000,00m² / 1.840 Uhs +
Institucionais+comércio
+Parques e Áreas Verdes
Proj. 2006-2010
Exec. 2012 – Atualmente
PONTOS FORTES

Remoção de População em áreas de Risco
Diretrizes de D.U. e Sustentabilidade.
Integração ao Sist. de Transporte coletivo
e sistema Ciclovário

Principais Projetos:
Unidade Avançada Perdizes

Hospital Alberti Einstein



Figura 08 e 09: Hospital Alberti Einstein



Local: São Paulo

Proj. 2008 a 2009

Exec. 2010

Á.Terreno: 2.503,90m²

Á. Const.: 20.000,00m²

Relação com entorno

Prêmio Melhor da Arquitetura 2011

VIII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa

Certificação LEED Silve, 2012

De que maneira o conceito de Desenho Universal influencia no seu processo de concepção de projeto?
Em que momento você começa a considerar estes aspectos?

São Conceitos que estão presentes em qualquer escala e tipo de projeto. Tem parâmetros que talvez não se aplique a todos os projetos, mas os conceitos maiores de adaptabilidade e do grande espectro de abrangência de pessoas e de possibilidade de uso dos espaços pode e deve ser utilizada.

O momento de uso é o início do projeto, o momento de concepção, **é uma premissa de projeto.**



Ilustração 10: Entrevista

Qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

Alguns Eixos são estruturais do projeto e outros se mostram não tão importantes ao longo do desenvolvimento e podem se perder.

Em geral no meu trabalho a questão do **uso** e da **apropriação** do espaço tem uma importância primeira e a forma nasce disso e não o contrário.

A **experiência do espaço** em geral estrutura grande parte dos nossos projetos.



Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspcitva, uma planta baixa ...?

Isso varia muito, pode ser a partir de um **eixo**, os fluxos no nosso trabalho são muito determinantes, a estrutura de funcionamento desse pulmão vivo que vai ser a edificação, isso sempre nasce na origem dos projetos, **a forma as vezes sim as vezes não**, mas os fluxos sempre são a condição e forma de experimentar o espaço.

Também usamos muito **“Palavras Chave”**, como por exemplo **“Encontro”**, **“Qualidade”** são valores agregados ao espaço.



E com relação a técnica de representação destas primeiras idéias?

Bastante **croquis de eixos conceituais** do ponto de vista dos **fluxos e cortes**. Não chega a ser um fluxograma, mas podemos dizer que é um fluxograma tridimensional. Porque ele tem volume e a forma, mas ainda no nível de estudo.



Após o surgimento desta idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

Primeiro fazemos um **croqui** conceitual, depois definimos as “**Palavras Chave**” ai a gente já passa para a **volumetria**, uma volumetria bem esquemática, mas que vai configurar esses conceitos e depois a gente passa para um **desenho técnico** a partir da altimetria.



Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico, a organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

Primeiro tem um **brainstorm com o cliente** para entender **conceitos estruturais**, a partir disso faz-se um primeiro **ensaio de questionamentos** desde o projeto até a obra estar de pé. Então montamos uma equipe multidisciplinar estruturada e ela faz uma **visita ao terreno** e aí se começa um trabalho de viabilidade de projeto e **desenvolve-se uma proposta**. Depois da proposta aprovada pelo cliente passamos para os **complementares** e depois **compatibilizamos** no escritório. Entre cada etapa temos a aprovação do cliente sempre. Também fazemos um **pré-custo** ao longo do processo.



O seu método de projeto se parece mais com o da criatividade, da racionalidade ou de controle de processo?

Uma mescla entre Racional e da Criatividade, eles caminham muito juntos. Não fazemos controle, nem criamos ensaios, não que isso não seja interessante, mas não tem sido a nossa prática.



Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura? Você trabalhou com a Lina, isso te influenciou?

Bebi muito na fonte da **LINA Bo Bardi**, o que hoje me vejo capaz de **valorizar as questões culturais** de um projeto, a cultura do lugar e usuário. Desde os materiais que são reconhecidos naquele lugar, a tecnologia construtiva, até a forma de se reconhecer no espaço, o sentimento de conforto e convivência. A Lina me ensinou muito nesse sentido.

Na faculdade fiz iniciação científica com **Silvio Dworecki** e o **processo de pesquisa** foi muito rico na minha formação.

A **formação familiar** tem uma importância significativa, como se lê convivência e aspectos afetivos que podem enaltecer o projeto.

E o **Barragán (Antonio)**, ele é um mestre em construção de percepções de uma maneira muito qualificada.



Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

Uma linguagem que busca **referências no presente**, não busca um formalismo por formalismo. **Os sistemas estruturais propostos vão gerar um resultado estético**, a nossa linguagem está muito atrelada as soluções construtivas e a uma busca de uma condição lúdica de tratar o espaço. Questões sensoriais da luz, da cor, ventos o que são as experiências são uma meta no momento conceitual.



Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

A Lina e o Barragan me influenciam mais no processo que na linguagem. A forma como Frank Lloyd White detalha seus projetos me interessa, assim como a forma como o Rem Koolhaas se preocupa com a execução da obra e a pesquisa de materiais também me interessa como processo. Vem me enriquecendo muito mais estudar os mestres na busca do aprimoramento do processo do que na busca de absorção de linguagem. **A nossa linguagem vem como resultado desse processo.**



Qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

A importância de pensar no **processo de projeto é fundamental, ele é o caminho** para poder justificar o seu trabalho, até para buscar informações dos registros de ações e garantir com segurança legal nas decisões que você tomou no projeto.



Lista de Figuras:

Figura 01: Foto Adriana Levisky, fonte adaptado de <http://www.casamercado.com.br/materia.php?hIdMateria=2678> e <http://www.caugo.org.br/?p=3258>

Figura 02 ,03 e 04: Praça Vitor Civita. Fonte: Disponibilizado por Adriana Levisky

Figura 05 e 06: Residencial Rubens Lara Fonte: Disponibilizado por Adriana Levisky

Figura 07: Manual de Desenho Universal Fonte: Disponibilizado por Adriana Levisky

Figura 08 e 09: Hospital Alberti Einstein Fonte: Disponibilizado por Adriana Levisky

Ilustração 10: Entrevista <http://www.colourbox.com>

Referências:

Modelo Entrevista Felipe H. disponibilizado por prof. dra. Sonia Afonso em junho de 2013.

Material disponibilizado por Adriana Levisky

Entrevista realizada com arquiteta Adriana Levisky em 21 de julho de 2013 no XX Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura em Maringá

OBRIGADO!

